O papel do fonoaudiólogo educacional na educação de surdos

Roberto César Reis da Costa¹ Eixo: Práticas educacionais com surdos

O propósito do trabalho fonoaudiológico numa escola que tem como foco a educação de Surdos deve atentar tanto para a estimulação da aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua quanto para a possibilidade do ensino da Língua Portuguesa, sobretudo na modalidade escrita, como segunda língua. Além disso, o fonoaudiólogo poderá, outrossim, participar de trabalhos junto a equipe pedagógica, objetivando a construção de possibilidades educacionais que visem o desenvolvimento acadêmico do alunado Surdo. Essa pesquisa visa apresentar um relato de experiência da atuação fonoaudiológica na perspectiva bilíngue no âmbito de uma Escola de Surdos na cidade de Salvador/BA. A partir dos atendimentos fonoaudiológicos, juntamente com os acompanhamentos psicológicos e psicopedagógicos, quando necessários, tem-se constatado que as crianças surdas têm sido beneficiadas, visto que a maioria delas não tem adquirido a Libras como primeira língua por serem filhas de pais ouvintes. Enfim, a importante que o fonoaudiólogo educacional seja fluente e proficiente em Libras.

Palavras-chave: Educação de surdos. Abordagem bilíngue. Fonoaudiologia educacional.

Referências Bibliográficas

COSTA, R. C. R. Avaliação da linguagem: "dessecando" o nível fonológico da Língua Brasileira de Sinais. In: 4. *Encontro do DINAFON:* Programação e resumos - de 08 a 10 de dez. de 2010. Organizado por Mirian Rose Brum-de-Paula. Pelotas: Editora da UFPel, 2010. p. 39-40.

_____. Proposta de instrumento de avaliação fonológica da Língua Brasileira de Sinais: FONOLibras. Dissertação (Mestrado). Salvador: Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, 2012.

¹ Mestre em Letras (UFBA). Fonoaudiólogo Educacional (AESOS - Associação Educacional Sons no Silêncio, Salvador/BA). Tradutor-Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Endereço para correspondência: Rua Alberto Fiúza, 502 — Imbui, Salvador/BA. CEP 41720-025. Correio eletrônico: roberto.fono@gmail.com.

GOLDFELD, M. *A criança surda:* linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002.

GUARINELLO, A. C. O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. São Paulo: Plexus, 2007.

LACERDA, C. B. F.; NAKAMURA, H.; LIMA, M. C. (org.). *Fonoaudiologia:* surdez e abordagem bilíngue. São Paulo: Plexus, 2000.

LEVY, C. C. A. C.; SIMONETTI, P. O surdo em si maior. São Paulo: Roca, 1999.

QUADROS, R. M. *Educação de surdos*: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. *Língua de Sinais*: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira:* estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SA, N. R. L. (org.). Surdos: qual escola? Manaus: Editora Valer e Edua, 2011.